



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Os usos da história no projeto Brasil Paralelo
<b>Autor</b>	MARIANA DA SILVA SEVERO
<b>Orientador</b>	FERNANDO FELIZARDO NICOLAZZI

## Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado (LUPPA)

Aluna: Mariana da Silva Severo

Orientador: Fernando Nicolazzi

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### Os usos da história no projeto Brasil Paralelo

O Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado (LUPPA) é um espaço permanente de debate e pesquisa sobre os usos políticos do passado e os usos públicos da história, desenvolvido no âmbito institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O principal objetivo que norteia a implementação e execução desse projeto é o de produzir reflexões teóricas a partir de estudos de caso e análises comparadas da temática trabalhada, e, a partir destes, produzir materiais que possam ser utilizados para o debate público, como livros, eventos acadêmicos, exposições, entre outros. Dessa forma, pretende-se discutir como os processos de construção de memória se dão no campo político da sociedade, e como o saber histórico pode intervir nesse contexto, através da produção material.

O LUPPA estrutura-se em três eixos temáticos, onde as pesquisadoras e os pesquisadores desenvolvem seus projetos de pesquisa individuais e coletivos. O primeiro eixo diz respeito aos usos do passado na historiografia e a crítica de uma memória disciplinar. O segundo trata dos usos do passado no debate público e no ensino de história e a conformação de determinadas memórias coletivas. Por fim, trabalha-se com os usos do passado em narrativas e práticas políticas. Dentro desses três eixos e vinculadas ao laboratório, desenvolvem-se diversas pesquisas históricas de alunos da graduação.

Um dos estudos que se desenvolvem dentro deste espaço visa analisar a construção do passado nos vídeos do projeto Brasil Paralelo, uma série de vídeos que, segundo os idealizadores, busca reescrever a história do Brasil e contar “aquilo que os professores omitiram”. Ou seja, a ideia dessa pesquisa é identificar de que forma a memória sobre o passado brasileiro está sendo construída nesses vídeos, quais são os interesses por trás dela. Além disso, a partir desse estudo, propõe-se a criação de materiais audiovisuais que apresentem o discurso historiográfico sobre a história do Brasil, que é omitido ou deturpado na série.

Para cumprir com essa proposta, o grupo de pesquisa se encontra em reuniões. Primeiramente, para cada membro foi designado um episódio da série Brasil Paralelo, sendo que ele deveria assistir e analisar os atores que estavam presentes, a linguagem performática do episódio e os assuntos abordados. Posteriormente, em reunião, essas análises foram socializadas no grande grupo, onde debateu-se as relações entre cada episódio analisado. A partir desse estudo inicial, a atual fase de execução do projeto busca pensar em maneiras de produzir materiais didáticos audiovisuais para a disseminação do conhecimento acadêmico. Dessa forma, não é possível apontar resultados conclusivos acerca desta pesquisa.